

Estabelecimento de Ensino: Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul

Endereço: Av. Ipiranga, 6311, bairro Partenon, CEP: 90610-001

Telefone: (51) 3901-1506

PLANO DE CURSO DE FORMAÇÃO DE CUIDADOR DE PESSOAS IDOSAS

**Porto Alegre
2026**

Coordenação de curso:

Alessandra Rocha (ESP-RS)

Escola de Saúde Pública:

Alessandra Rocha da Silva

Alexandre Gamba Menezes

Tales Severo Pontes

Parceria:

Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde/Divisão das Políticas dos Ciclos
de Vida/ Política da Saúde da Pessoa Idosa

SUMÁRIO

1 Justificativa e objetivos	4
1.1 Justificativa	4
1.2 Objetivos	5
1.2.1 Objetivo Geral	5
1.2.2 Objetivo Específico	6
2 Público-alvo e requisitos de acesso	6
2.1 Matrícula.....	6
3 Perfil profissional do egresso	7
4 Organização curricular do curso	7
5 Metodologia	9
5.1 Organização da turma.....	10
6 Atividade de Aprendizagem	10
7 Estrutura	10
7.1 Recursos Didáticos e Tecnológicos	11
8 Certificação de Conclusão	11
9 Referências.....	12

1. Justificativa e objetivos

1.1 Justificativa

O envelhecimento rápido da população brasileira configura uma acelerada transição demográfica e traz profundos desafios para a estruturação das políticas públicas de atenção às pessoas idosas. Os principais determinantes da transição demográfica, no Estado do Rio Grande do Sul, são a redução expressiva na taxa de fecundidade associada à forte redução da taxa de mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida. A população na faixa etária acima de 60 anos ou mais apresentou, por sua vez, um aumento de 733.819, dessa forma, o contingente de pessoas idosas aumentou 50% em um período de 12 anos (Censo 2022).

Estes fenômenos trazem importantes consequências para os aspectos da vida individual, familiar e comunitária das pessoas idosas. A redução da taxa de fecundidade reflete mudanças na tradição familiar de muitos brasileiros, os quais passam a formar famílias com um menor número de filhos. A queda do número de potenciais cuidadores familiares reduz a capacidade do núcleo familiar cuidar de seus idosos e idosas, ou de fazê-lo adequadamente, levando à terceirização do cuidado. Além disso, o aumento na expectativa de vida é acompanhada pelo acréscimo progressivo de prevalência de doenças e agravos crônicos não transmissíveis, demandando cuidado contínuo. Estas mudanças têm um grande impacto sobre as políticas públicas (principalmente na saúde e na assistência social), fazendo-se necessário incluir as questões do envelhecimento nos programas de governo.

O cuidado domiciliar demanda a reorganização dos serviços de saúde, os quais precisam de suporte no que se refere à educação em saúde dos profissionais e cuidadores que prestam assistência à população, possibilitando a identificação das reais necessidades dos envolvidos. O cuidador, além de ser fundamental na melhoria de qualidade de vida de quem está em declínio funcional, apresentando dependência e na potencialização da autonomia da pessoa idosa, pode contribuir para melhorar o vínculo com os serviços prestados, ampliar a convivência comunitária, assim como ser um vigilante de situações de violência.

No Brasil, a ocupação “cuidador de idosos” foi introduzida na revisão da primeira Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/1994) dando origem a CBO/2002), aprovada pela Portaria Ministerial Nº 397 de 09 de outubro de 2002. O Ministério do Trabalho e Emprego é responsável pela gestão, manutenção e revisão com atualização da Classificação Brasileira de Ocupações. A ocupação sob código 5162 -cuidadores de bebês, crianças, jovens, adultos e idosos, se subdivide em: 5162-5- Babá; 5162-15 Mãe social; e 5162–20 Cuidador em saúde; e 5162-0 de cuidador de idosos: acompanhante de idosos, cuidador de pessoas idosas e dependentes, cuidador de idoso domiciliar, cuidador de idosos institucional. Essas ocupações são acessíveis a pessoas com dois anos de experiência em domicílios ou instituições cuidadoras públicas, privadas ou ongs, em funções supervisionadas. No que se refere à formação e experiência, o exercício da ocupação de cuidador pressupõe conhecimento proporcionado por cursos livres (LDB/96). Ainda de acordo com a CBO/2002, cuidadores devem demonstrar competências pessoais e estar aptos a se envolver com o cuidado das pessoas idosas em relação à: promoção, prevenção e cuidado com a saúde e bem-estar, alimentação, higiene, atividade física, participação da pessoa idosa do convívio familiar e social, cuidado com o ambiente domiciliar e institucional.

Assim, o curso de Formação de Cuidadores de Pessoas Idosas se apresenta como uma estratégia de aperfeiçoamento das práticas do cuidado e de promoção de saúde.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Formar cuidadores de pessoas idosas, de nível médio preferencialmente (não obrigatório), para habilitar a prática de cuidados à saúde e bem-estar da pessoa idosa, no âmbito domiciliar e/ou institucional, visando a promoção do cuidado integral, convívio familiar e comunitário, além da melhoria da saúde e da qualidade de vida.

1.2.2 Objetivos específicos

- Preparar o cuidador para compreender os relevantes fatores e alterações dos parâmetros biológicos, psicológicos, sociais e culturais do envelhecimento;
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes éticas, relacionadas ao cuidado nas atividades da vida diária de pessoas idosas, de acordo com suas necessidades diárias;
- Conhecer as políticas públicas, os programas e ações, bem como a rede de serviços ofertados às pessoas idosas do seu município e estado.

2. Público alvo e requisitos de acesso

O curso é oferecido à cuidadores de pessoas idosas familiares e/ou institucionalizadas, e as pessoas da comunidade que tem interesse pelo curso e pela ocupação de cuidador.

Os requisitos para a inscrição é ter no mínimo 18 anos, com sugestão de escolaridade de ensino médio concluído (não obrigatório), e que desejem qualificar seus conhecimentos e atuação na área.

É necessário ter acesso à internet através de computador, celular, tablet (entre outros), para acompanhar as aulas em ambiente virtual na plataforma Moodle, com conhecimento básico de acesso a aplicativos e ambientes virtuais.

Os interessados deverão fazer a inscrição no site da Escola de Saúde Pública (www.esp.rs.gov.br), através do link específico para o Curso de Formação de Cuidador de Pessoas Idosas em EAD, através do formulário eletrônico.

2.1. Matrícula

O aluno fará sua matrícula no ato da inscrição preenchendo o formulário eletrônico disponível no site da escola, o que dará acesso ao curso online na plataforma de aprendizagem, até 24 horas da inscrição realizada.

3. Perfil profissional do egresso

Ao final do curso, o aluno estará habilitado para realizar a atenção qualificada à pessoa idosa, com ações de promoção, proteção, prevenção e monitoramento à saúde física e mental, que estimulem o convívio familiar e comunitário.

4. Organização curricular do curso

O curso tem uma carga horária de **70 horas (online)**, na modalidade *Mobile learning* utilizando o smartphone como tecnologia mediadora de aprendizagem. Desta forma, os alunos farão o acesso remoto do conteúdo do curso.

- 70 h – capacitação teóricas em 5 módulos composto com aulas online seguindo um roteiro de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I - MÓDULO INTRODUTÓRIO - NOÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, DEMOGRAFIA, EPIDEMIOLOGIA, DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS E CIDADANIA: 17h

Aula 1 – Contextualização: Envelhecimento e suas alterações biológicas, fisiológicas e psicossociais; transição demográfica, epidemiológica e suas consequências para o cuidado em saúde da pessoa idosa.

Aula 2 – Direitos Humanos e Sociais das pessoas idosas no Brasil: Introdução à Política Nacional do Idoso, Estatuto do Pessoa Idosa, Política Nacional de Saúde da Pessoa idosa, Direitos e deveres do cidadão; Diretrizes Nacionais do SUS - Introdução sobre a Rede de Atenção em Saúde (RAS) e Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa Idosa e intersetorialidade.

Aula 3 – Idadismo e violência contra a pessoa idosa.

Aula 4 – Heterogeneidade da velhice e avaliação da funcionalidade global.

MÓDULO II - O CUIDADOR DE PESSOAS IDOSAS: LEGISLAÇÃO, COMPETÊNCIAS, ATRIBUIÇÕES, VÍNCULOS E ASPECTOS ÉTICOS E DE COMUNICAÇÃO - 17h

Aula 1- A Rotina do Cuidado: Cuidados gerais e da vida diária da pessoa idosa; Cuidador e a pessoa idosa vínculo/comunicação/dignidade; Cuidador e a família vínculo/comunicação/ética.

Aula 2 – Legislação, Competências e atribuições do cuidador; Direitos e deveres do cuidador, cidadania e rede de apoio e suporte comunitário; Aspectos éticos relacionado à saúde, à doença e à morte.

Aula 3 – Ambiente e Segurança: Identificação de fatores de riscos no Domicílio; Prevenção às quedas; Serviços públicos e telefones de emergência.

Aula 4 – Cuidados paliativos, aspectos sobre a finitude, a morte e o processo de luto.

MÓDULO III - CUIDADOS DA VIDA DIÁRIA, PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL, PRIMEIROS SOCORROS E OUTRAS DEMANDAS DO CUIDADO – 17h

Aula 1 – Uso de insumos de auxílio para o cuidador; Imunizações e calendário vacinal e saúde bucal.

Aula 2 – Cognição, humor, mobilidade e conhecimentos básicos de fraturas e osteoporose.

Aula 3 – Práticas alimentares orais seguras, Disfagia e cuidados básicos de fixação e higiene com a sonda nasogástrica e vesical.

Aula 4 – Cuidados na administração de medicamentos via oral.

MÓDULO IV - CUIDADOS DA VIDA DIÁRIA, PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL, PRIMEIROS SOCORROS E OUTRAS DEMANDAS DO CUIDADO – 17h

Aula 1 – Cuidados de Higiene Pessoal; Oral, Ocular, Corporal; Prevenção e cuidado com assaduras e lesões de pele; Locomoção, transporte e mobilidade no leito; Identificação de sinais clínicos e respectivos cuidados: Hipotensão; Hipertensão; Hipoglicemia e Hiperglicemia; Desidratação e desnutrição.

Aula 2 – Primeiros Socorros; Manobras (Heimlich e convulsão); Intoxicação Exógena; Acidentes com Animais Peçonhentos; Queimaduras; parada cardiorrespiratória – PCR.

Aula 3 - Saúde Mental do Idoso: depressão, delírio e suicídio na velhice.

Aula 4 – Sexualidade da pessoa idosa.

MÓDULO V – ALZHEIMER E OUTRAS DEMÊNCIAS – 2h

5. Metodologia

O processo de ensino e aprendizagem é autoinstrucional (o aluno estuda de forma totalmente autônoma) e baseia-se no uso de metodologias ativas (exposição dialogada, simulação realística, pesquisas, narrativas, estudo de caso, dentre outras). As atividades foram desenvolvidas no modelo EaD, adotando a plataforma Moodle como estrutura de suporte e acesso aos conteúdos, para o processo de aprendizagem. Para tanto, a focalização clara do contexto de estudo e do desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e lógico constituem a realização do saber, saber fazer e do saber ser, e conviver na construção das competências do cuidador-cidadão.

A proposta metodológica busca direcionar a compreensão entre teoria e prática, trabalhando as relações entre pensar/fazer e a necessidade de refletir criticamente as questões do trabalho relacionadas à saúde, contemplando assim, a formação por e para competências.

Roteiro de aprendizagem

O roteiro consiste no trajeto a ser percorrido pelo aluno em seu processo de aprendizagem visando o desenvolvimento das competências necessárias propostas pelo curso e seus objetivos.

Composição do roteiro de aprendizagem:

- Conteúdo principal - É a aula que foi preparada com os conteúdos referente ao assunto a ser desenvolvido.
- Textos complementares - A leitura dos textos indicados irá ajudar você na

compreensão e ampliação da temática das aulas.

- Vídeos - Vídeos selecionados sobre o assunto da aula e informações adicionais.
- Links indicados - Ao acessar os links você irá ter acesso a mais conteúdo sobre o tema da aula.
- Estudos de caso - O estudo é o momento em que é apresentado a diferentes situações, nas quais você terá que encontrar as melhores soluções para o cuidado da pessoa idosa e outras situações. É um momento de aprendizagem, de colocar em prática o conteúdo na resolução da atividade.

5.1 Organização da turma

O curso ficará disponível por seis meses não havendo um número limite de alunos em ambiente virtual.

6. Atividade de aprendizagem

A atividade de aprendizagem como parte integrante do currículo, apresenta caráter processual, constituindo-se em acompanhamento sistemático do desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

A atividade é formativa e contínua permitindo ao aluno revisar o conteúdo no processo de ensino e aprendizagem, produzindo uma fixação de informações sobre os temas visto ao longo do curso.

Ao final de cada módulo do curso, o aluno fará um trabalho que consistirá em retomar as temáticas trabalhadas. Este instrumento será um *estudo de caso*, cujo objetivo é fazer o aluno refletir, simular ou aplicar os conteúdos desenvolvidos, a partir de aspectos da realidade do cuidado da pessoa idosa.

7. Estrutura

O curso será ofertado no modelo *Mobile Learning*, utilizando as metodologias ativas de aprendizado e terá como sede das atividades virtuais a plataforma Moodle da escola.

O aluno irá acessar o curso por meio de *smartphone* próprio.

7.1. Recursos didáticos e tecnológicos

Ambiente Virtual

Plataforma Moodle disponibilizada pela Escola de Saúde Pública para acesso e operacionalização do curso no ambiente virtual.

Recursos Humanos

Equipe técnica

Equipe técnica disponível da Escola de Saúde Pública.

Recursos Financeiros

- Não há recursos financeiros.

8. Certificado de conclusão

Ao aluno que finalizar todos os módulos do curso e responder a pesquisa receberá por e-mail um link para gerar o certificado de **Formação de Cuidador de Pessoas Idosas**.

A certificação de conclusão do curso será expedida pela Escola de Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

BACICH L, MORAN J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico prática**. Porto Alegre: Penso, 2018

BRASIL. **Portaria Ministério da Saúde nº 2528/2006**. Política Nacional de Saúde do Idoso. Brasília, Secretaria de Políticas Públicas, 2006.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002** - Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidado. Série A. Normas e Manuais Técnicos**. Brasília: MS, 2008

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.704/2003 - **Estatuto do Idoso com suas alterações**. Brasília DF, 2005.

CAETANO, K.C. **Cuidador e Acompanhante de idosos**. São Caetano: Editora YENDIS, 2017.

RIO GRANDO SUL. Secretaria de Desenvolvimento social, Trabalho, Justiça e direitos Humanos. **Diagnóstico da Situação da Pessoa Idosa no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2018.